

CEEJA MAX DADÁ GALLIZZI



EDUCAÇÃO FINANCEIRA



ATIVIDADE 03

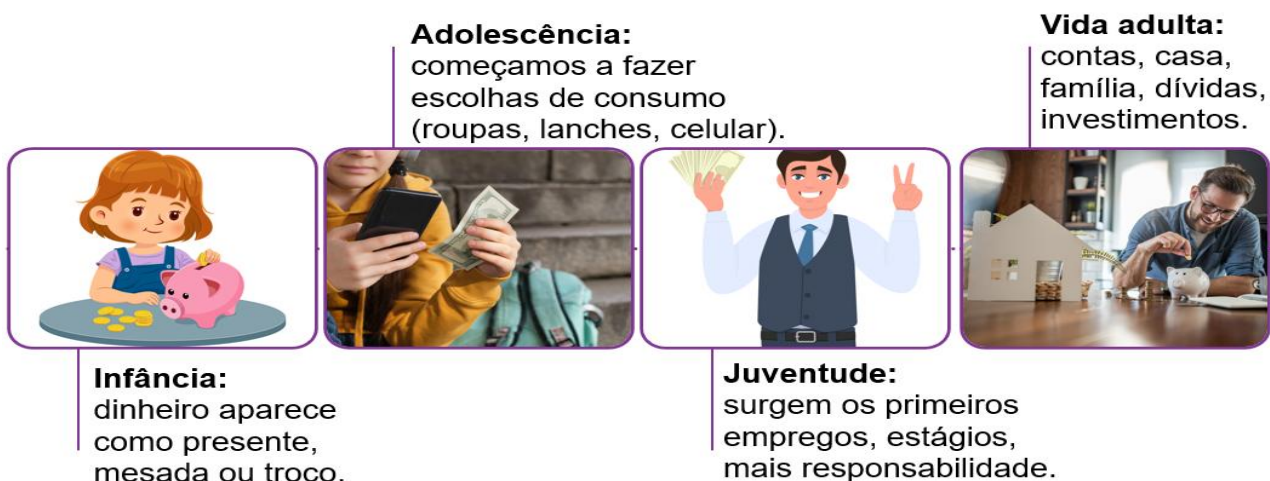


O significado do dinheiro: Rotina do pensamento

“Ver, pensar e Perguntar”

- **Ver:** que imagem vem à mente quando falamos em dinheiro? Descreva.
- **Pensar:** e qual a relação disso com seus objetivos e sonhos? O que você pensa?
- **Perguntar:** por que é importante aprender a lidar bem com o dinheiro? Quais perguntas surgem sobre o tema?

Como lidamos com dinheiro ao longo da vida?



Por que falar sobre dinheiro na escola?

- A educação financeira é uma ferramenta para a vida. Saber lidar com o dinheiro não é só sobre matemática, é sobre **autonomia**;
- Planejar, gastar com consciência, poupar e realizar sonhos são ações que exigem entendimento, organização e responsabilidade;
- Ao aprender sobre finanças, você passa a tomar decisões mais seguras, seja para uma compra agora, seja para um projeto de vida mais à frente.



Para refletir

O que você espera aprender com a educação financeira? Como acha que isso pode te ajudar no seu dia a dia?

A importância de aprender sobre finanças

Qual das opções expressa melhor uma razão clara para aprender sobre finanças?

✗ Porque todo mundo fala disso, embora só seja importante na vida adulta.

✓ Porque ajuda a tomar decisões e alcançar objetivos pessoais.

Educação Financeira e Bem-Estar

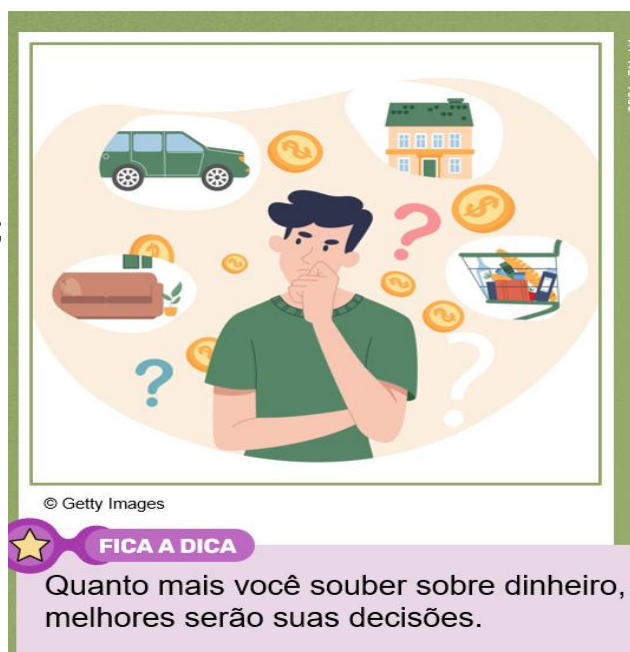
A educação financeira é uma ferramenta fundamental para a qualidade de vida. Com ela, é possível tomar decisões conscientes, evitar o endividamento, poupar com objetivos claros e manter o equilíbrio nas finanças.

A importância da Educação Financeira para sua qualidade de vida e bem-estar financeiro

Você já pensou na sua vida financeira?

Na realidade, você é o protagonista. E, como tal, precisará:

- Escolher uma **profissão ou fonte de renda** que combine com seus sonhos e realidade;
- Aprender a **organizar seu orçamento pessoal**, para não se perder nas contas;
- Tomar **decisões financeiras conscientes** que afetam seus planos, desejos e até imprevistos.



Educação financeira é importante?

Observe a manchete. No Brasil, grande parte da população ainda não sabe organizar as finanças.

Para refletir

Por que tantas pessoas têm dificuldade em lidar com o próprio dinheiro? O que pode mudar isso?

Educação Financeira

Educação financeira: 59% dos brasileiros não sabe como organizar o orçamento

Pesquisa mostra que brasileiros estão afastados da educação financeira; muitos não sabem por onde começar

O que a educação financeira traz para sua vida?

- Organização do dinheiro e planejamento do orçamento pessoal.
- Consciência nas escolhas de consumo e nas decisões do dia a dia.
- Evitar dívidas e aprender a lidar com imprevistos.
- Relacionar dinheiro com valores pessoais, sonhos e bem-estar.
- Atitude cidadã e ética, com consumo responsável e sustentável.

Objetivos da educação financeira

Qual destes **NÃO** é um objetivo da educação financeira?



Ensinar a investir com segurança.

Ajudar na organização do orçamento.



Garantir que você sempre gaste mais dinheiro.

Preparar para escolhas conscientes de consumo.



Educação financeira: parte do seu projeto de vida

A educação financeira entra justamente como uma ferramenta para tornar seus objetivos possíveis. Vamos usar o **Desafio da vida financeira** para simular situações reais que um jovem adulto enfrenta: lidar com renda, planejar o que comprar, evitar dívidas, organizar metas...

Vamos aprender:

- Como o dinheiro pode ser aliado dos seus sonhos.
- Como fazer escolhas que respeitam seu momento e seu futuro.
- E como tudo isso se conecta com **Matemática**, **Ética**, **Economia** e outros saberes.



© Getty Images

Para refletir

Que tipo de vida você gostaria de construir? E o que precisa aprender para isso?

O que é um projeto de vida?

Você já parou para pensar aonde quer chegar? Quais sonhos quer realizar? Como imagina sua vida daqui a cinco ou dez anos?

Ter um projeto de vida é justamente isso: traçar um caminho com metas, valores e escolhas que fazem sentido para você, podendo incluir planos profissionais, familiares, financeiros, de estudo ou pessoais.

Sistema Financeiro - PARTE I

Sistema Financeiro Nacional – Parte 1: bancos e meios de pagamento

Conteúdos

- Bancos e outras instituições financeiras;
- Serviços bancários básicos;
- Meios de pagamento (físicos e digitais).

Objetivos

- Identificar o modo de funcionamento de bancos;
- Analisar mudanças e permanências dos meios de pagamento ao longo do tempo.

Pix, o meio de pagamento mais utilizado no Brasil

Segundo a pesquisa divulgada pelo Banco Central citada no vídeo, **76,4%** da população agora utiliza o Pix, enquanto **68,9%** ainda usam cédulas e moedas.

- Quais formas de pagamento você ou sua família mais utilizam? Por quê?

© Getty Images



© Getty Images

Destaque



A digitalização dos serviços proporcionou melhor acesso às instituições financeiras.

O que são instituições financeiras?

Instituições financeiras são organizações com o objetivo principal de intermediar recursos financeiros entre **pessoas, empresas e governos**, promovendo o acesso ao crédito, investimentos e a circulação do dinheiro.

Quem cuida do nosso dinheiro?

 Banco tradicional Instituição com agências físicas, que oferece contas, empréstimos e serviços bancários.	 Banco digital Banco que opera exclusivamente on-line, com serviços acessíveis por aplicativos.	 Cooperativa de crédito Associação de pessoas, que oferece serviços financeiros com gestão coletiva.	 Fintech Empresa que usa tecnologia para criar soluções financeiras rápidas e acessíveis.
--	---	---	---

Imagens: © Getty Images

Sistema Financeiro Nacional (SFN)

No Brasil, o conjunto das principais instituições financeiras forma o **Sistema Financeiro Nacional**.

A circulação do dinheiro envolve trocas entre pessoas e empresas **tomadoras de empréstimos** (que precisam de recursos financeiros) e **poupadores** (que possuem recursos financeiros excedentes). As instituições financeiras atuam como intermediárias nas operações entre esses agentes.

Instituições financeiras

Qual destas instituições é formada por pessoas que se associam para obter serviços financeiros com melhores condições?



Banco Digital

Cooperativa de Crédito



Quais são os serviços bancários básicos?

Serviço	Descrição
Abertura de conta	Guardar e movimentar seu dinheiro.
Cartão de débito/crédito	Comprar ou pagar à vista e parcelado.
Empréstimos	Dinheiro emprestado que deve ser devolvido com juros.
Pagamentos	Pagar contas e boletos.
Transferências	Enviar dinheiro para outras contas.
Aplicativo	Usar o celular para consultar o saldo, pagar, transferir etc.
Extrato	Movimentações feitas na sua conta.



FICA A DICA

Os serviços básicos não são exclusivos dos bancos tradicionais. Outras instituições financeiras também os oferecem, com diferentes formatos, taxas e facilidades.

Evolução dos meios de pagamento



Fintechs

Vamos analisar o crescimento das fintechs na América Latina!

Entre 2017 e 2023, o número de fintechs na América Latina mais do que quadruplicou [...]. O Brasil lidera com cerca de 25% das fintechs da região, seguido por México (20%), Colômbia (13%), Argentina e Chile (10% cada)."

O que é fintechs?

Fintechs são empresas (geralmente startups) que utilizam **tecnologia** para oferecer e otimizar serviços financeiros de forma inovadora, digital e com menos burocracia do que os bancos tradicionais. O termo nasce da junção das palavras em inglês *financial* (financeiro) e *technology* (tecnologia).

Principais Características

- **100% Digital:** Operam majoritariamente via aplicativos e sites, sem a necessidade de agências físicas.
- **Redução de Custos:** A estrutura enxuta permite oferecer taxas menores ou até isenção de tarifas.
- **Foco no Usuário:** Oferecem interfaces intuitivas e processos ágeis, como abertura de conta em minutos.
- **Inovação:** Utilizam IA e análise de dados para personalizar produtos e facilitar o acesso ao crédito.

Exemplos no Brasil

O Brasil é um dos líderes globais no setor, com mais de 1.000 fintechs operando no país. Alguns dos maiores exemplos incluem:

- **Nubank:** Referência em serviços bancários e cartões de crédito.
- **PicPay:** Focado em pagamentos e carteira digital.
- **PagSeguro / Stone:** Especializadas em soluções de pagamento e máquinas de cartão.
- **Inter:** Banco digital com plataforma completa de investimentos e shopping.

Categorias Comuns

As fintechs atuam em diversos nichos do mercado financeiro:

1. **Pagamentos:** Carteiras digitais e maquininhas (ex: [PicPay](#), PagSeguro).
2. **Crédito:** Empréstimos e financiamentos online (ex: Creditas).
3. **Gestão Financeira:** Aplicativos para controle de gastos e finanças empresariais.

4. **Investimentos:** Corretoras digitais que facilitam o acesso à bolsa (ex: Toro, XP).
5. **Seguros (Insurtechs):** Venda e gestão de seguros via app (ex: Youse).

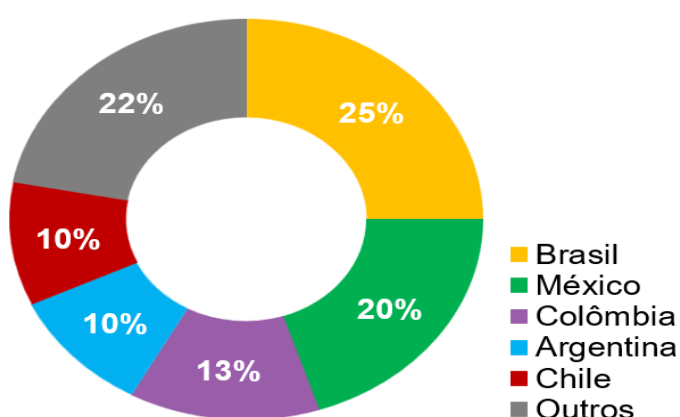
Regulamentação

No Brasil, as fintechs são reguladas e fiscalizadas pelo [Banco Central do Brasil](#). Desde 2018, existem licenças específicas para elas, como a **SCD** (Sociedade de Crédito Direto) e a **SEP** (Sociedade de Empréstimo entre Pessoas), que garantem segurança jurídica às operações.

Gráfico de setores

País	Percentual (%)
Brasil	25%
México	20%
Colômbia	13%
Argentina	10%
Chile	10%
Outros	22%

Distribuição do número de fintechs na América Latina



Sistema Financeiro Nacional – Parte 2: reconhecendo as instituições financeiras

Conteúdos

- Finalidade das instituições financeiras;
- Papel do Banco Central;
- Regulação e segurança financeira;
- Serviços financeiros essenciais.

Objetivos

- Reconhecer a finalidade de bancos e outras instituições financeiras;
- Avaliar a importância da regulamentação e da segurança na interação com os serviços financeiros.

Instituições financeiras que cuidam do nosso dinheiro:

1

Banco tradicional

Possui agências físicas e oferece serviços variados.

2

Banco digital

Funciona 100% on-line, com foco em praticidade e taxas menores.

3

Cooperativa de crédito

Instituição formada por associados, com gestão coletiva.

4

Fintechs

Empresa que usa tecnologia para oferecer soluções financeiras.

Para refletir

Qual é o nome dado ao conjunto de instituições financeiras no Brasil?

Finalidade das instituições financeiras



Banco tradicional

Atuam com foco amplo, oferecendo crédito, contas e investimentos para o público geral e empresas.



Banco digital

Oferecem praticidade e redução de custos operando exclusivamente por meios digitais.



Cooperativa de crédito

Buscam fortalecer financeiramente seus associados, promovendo benefícios coletivos.



Fintechs

Criadas para inovar e facilitar o acesso a serviços financeiros com foco em tecnologia e agilidade.

Foco no conteúdo

Serviços financeiros essenciais

Instituição	Abertura de Conta	Cartão Débito/Crédito	Empréstimos	Pagamentos e Transferências	Atendimento Digital
Banco tradicional	Presencial ou on-line, com documentação formal	Amplamente disponível, com análise de crédito	Diversas modalidades, com análise detalhada	Via caixas eletrônicos, app ou agência	Combina canais digitais e físicos
Banco digital	Rápido e sem ir à agência	Cartões com menos burocracia	Condições mais simples, com foco em agilidade	Pelo app, com Pix, boleto, TED e mais	Atendimento via app e chat
Cooperativa de crédito	É preciso se tornar membro para abrir conta	Funciona como nos bancos tradicionais	Com taxas competitivas para associados	Semelhante aos bancos, via app e presencial	Digital, com foco no atendimento local
Fintech	Algumas oferecem contas específicas	Cartões emitidos com outras instituições	Oferecem microcrédito ou produtos alternativos	Pagamentos modernos como Pix	Totalmente on-line, rápido e intuitivo

Serviços financeiros essenciais

Qual dos itens abaixo **NÃO** é considerado um serviço financeiro essencial oferecido por instituições financeiras?

×	Abertura de conta corrente	Pagamento de boletos e transferências	×
✓	Aplicações em ações da bolsa de valores	Fornecimento de cartão de débito	×

Banco Central e regulação

O Banco Central é o guardião do sistema financeiro. Ele define regras, monitora bancos e garante que você possa confiar nos seus serviços. Controla a inflação, regula o crédito, assegura a emissão de dinheiro e protege contra falências.

Qual é o papel das instituições financeiras na segurança dos usuários?

Bancos e instituições vêm adotando tecnologias cada vez mais robustas para proteger transações e dados dos usuários, reforçando a segurança e a confiança no sistema financeiro.

BC lança novos serviços para reforçar segurança e facilitar a vida financeira do cidadão

As novidades reforçam o papel da cidadania financeira na inclusão, autonomia e segurança dos usuários.

Publicado 28/05/2025 às 08:36

Atualizado 28/05 às 14:06

Vamos refletir sobre a importância da regulação e segurança financeira!

Golpes digitais atingem 24% da população brasileira, revela DataSenado



Reprodução. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/10/01/golpes-digitais-atingem-24-da-populacao-brasileira-revela-datasenado>. Acesso em: 17 jul. 2025.



Os golpes digitais vitimaram 24% dos brasileiros com mais de 16 anos nos últimos 12 meses. São mais de 40,85 milhões de pessoas que perderam dinheiro em função de algum crime cibernético, como clonagem de cartão, fraude na internet ou invasão de contas bancárias. Os dados são de uma pesquisa divulgada nesta terça-feira (1º) pelo Instituto DataSenado.

De acordo com o estudo “Panorama Político 2024: apostas esportivas, golpes digitais e endividamento”, a distribuição dos golpes é uniforme em todas as regiões do país, quando consideradas as margens de erro. Os menores índices ocorrem nos estados do Ceará (17%) e do Piauí (18%). Segundo a pesquisa, não há um perfil claro para as vítimas desse tipo de crime. [...]

Fonte: Agência Senado

Renda e trabalho – Parte 1: formas de ganhar dinheiro

Conteúdos

- Conceitos de renda e trabalho;
- Trabalho formal vs. informal;
- Tipos de trabalho e renda;
- Impacto da renda no orçamento.

Objetivos

- Reconhecer os conceitos de renda e trabalho;
- Diferenciar os tipos de renda e trabalho, considerando suas características e impactos sobre o orçamento;
- Analisar como o tipo de renda influencia a estabilidade e o planejamento do orçamento pessoal.

De onde vem o dinheiro?

Na imagem, vemos pessoas que trabalham de formas bem diferentes. A forma de se obter uma renda é importante, mas não basta apenas ter uma profissão para ganhar dinheiro. Qual é a importância de planejar e administrar bem o que se recebe?



Renda e trabalho: definindo os conceitos



Renda é todo o dinheiro ou recurso financeiro que uma pessoa recebe, seja vindo de um emprego, da venda de produtos ou serviços, de investimentos, aluguel ou outras atividades. Conhecer bem suas fontes ajuda a organizar melhor o orçamento.



Trabalho é a atividade feita por alguém para produzir bens, prestar serviços ou gerar resultados. Na maioria das vezes, é por meio do trabalho que as pessoas conquistam sua principal fonte de renda. Entender os diferentes tipos de trabalho permite planejar melhor o uso do dinheiro e buscar mais estabilidade financeira.

Modelos de contratação

O tipo de trabalho descreve a forma como a atividade é realizada, enquanto o modelo de contratação define o vínculo legal entre o trabalhador e quem o contrata.

Destaque

- **CLT:** vínculo formal com a empresa, com direito a **salário mínimo, férias, 13º salário, FGTS e INSS**.
- **PJ:** pessoa física cria uma empresa (**CNPJ**) e **presta serviços**, sem os mesmos benefícios da CLT, mas com mais autonomia.



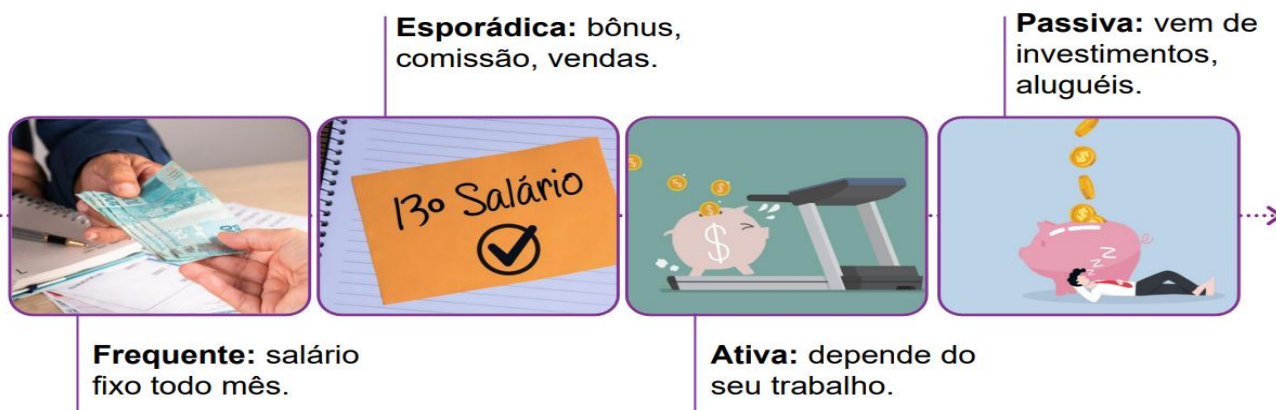
© Getty Images

Qual é o modelo de contratação?

Esse modelo garante um vínculo formal entre empregado e empresa, com direitos trabalhistas previstos em lei.



Renda: tipos e definições



Tipos de trabalho e suas características

Tipo de Trabalho	Características
Formal	Registro em carteira e direitos trabalhistas.
Informal	Sem registro, mais flexível, mas sem benefícios.
Autônomo	Trabalha por conta própria, define horários e busca clientes.
Temporário	Contrato por um período específico (ex.: datas sazonais).
Eventual	Trabalhos esporádicos, sem previsão de continuidade.
Voluntário	Atividade sem remuneração, feita por vontade própria.
Estágio	Voltado para aprendizagem e formação profissional.
Doméstico	Atividade realizada em residências, podendo ser formal.

Impacto da renda no planejamento

A renda disponível afeta diretamente o planejamento financeiro, especialmente para trabalhadores informais, cujas fontes de renda são mais instáveis.

Para refletir

Como a renda pode influenciar suas escolhas e sua organização financeira?



Trabalhador informal.

Analisando formas de trabalho e/ou renda

Existem diferentes tipos de renda, que podem ser mais ou menos estáveis. Vamos analisar alguns exemplos de como pessoas obtêm renda:

- Motorista de aplicativo;
- Professor de escola particular (contrato CLT);
- Pessoa que aluga um imóvel e vive da renda desse aluguel.

1. Identificação do tipo de trabalho:

- **Motorista de aplicativo:** trabalho autônomo, geralmente informal (não há vínculo empregatício);
- **Professor de escola particular (CLT):** trabalho formal, com carteira assinada;
- **Pessoa que aluga um imóvel:** não é exatamente um trabalho e sim uma fonte de renda a partir de um bem (renda de patrimônio).

2. Classificação da renda:

- **Motorista de aplicativo:** renda **frequente** (quanto mais trabalha, mais recebe) e **ativa** (depende do esforço);
- **Professor CLT:** renda **frequente** e **ativa** (trabalha para receber salário mensal);
- **Aluguel:** renda **frequente** e **passiva** (não depende do trabalho diário, mas da posse do imóvel).

3. Análise:

- O salário do professor é mais estável porque é fixo e todo mês ele sabe quanto vai receber. O motorista de aplicativo pode ganhar bem, mas depende de quantas corridas faz e se há passageiros. A renda do aluguel é estável enquanto houver inquilino e, como é passiva, pode ser muito vantajosa.

4. Compartilhamento esperado:

- **Rendas formais e/ou passivas trazem mais previsibilidade e segurança**, enquanto rendas informais ou dependentes de demanda são mais incertas e exigem planejamento extra.

Para reflexão

Como você acha que a forma de ganhar dinheiro influencia seus sonhos e decisões para o futuro?

Renda e trabalho – Parte 2: empregabilidade

Conteúdos

- Empregabilidade;
- Taxa de desocupação.

Objetivos

- Compreender o conceito de empregabilidade e os fatores que a influenciam no mercado de trabalho;
- Analisar dados estatísticos sobre o cenário de desocupação no Brasil.

O mercado de trabalho é sempre o mesmo?

Pense em quantas profissões existem hoje que não existiam há 20 anos. Essa mudança impacta quem consegue trabalho e quanto cada um pode ganhar.

Empregabilidade

Para refletir

O que você acha que uma pessoa precisa ter para conseguir e manter um bom trabalho hoje em dia?

Tecnologia deve elevar em 78 milhões total de empregos até 2030

O que é empregabilidade?

Empregabilidade é a capacidade de um profissional se manter relevante e desejado no mercado de trabalho. Não depende apenas de ter um diploma, envolve: desenvolver habilidades, atualizar conhecimentos, ter boa postura e saber se adaptar às mudanças.

Investir em estudo e qualificação aumenta o chamado capital humano, que são os conhecimentos e competências que tornam um profissional mais preparado.

Fatores que influenciam a empregabilidade



Getty Images

Capital humano e empregabilidade

Qual das alternativas abaixo apresenta uma das formas mais comuns de aumentar a empregabilidade?



Trabalhar apenas em empregos temporários.

Investir em capacitação e desenvolver habilidades.



Evitar aprender novas tecnologias.

Depender exclusivamente de indicações pessoais.



Renda X empregabilidade

- A empregabilidade está diretamente ligada ao nível de escolaridade e qualificação profissional;
- Quanto maior o acesso à educação e à capacitação, maior é a chance de inserção no mercado formal de trabalho;
- Com empregos melhores e mais estáveis, a renda tende a ser maior;
- Uma renda mais elevada permite acesso a melhores condições de vida, saúde e educação, criando um ciclo positivo de crescimento social.



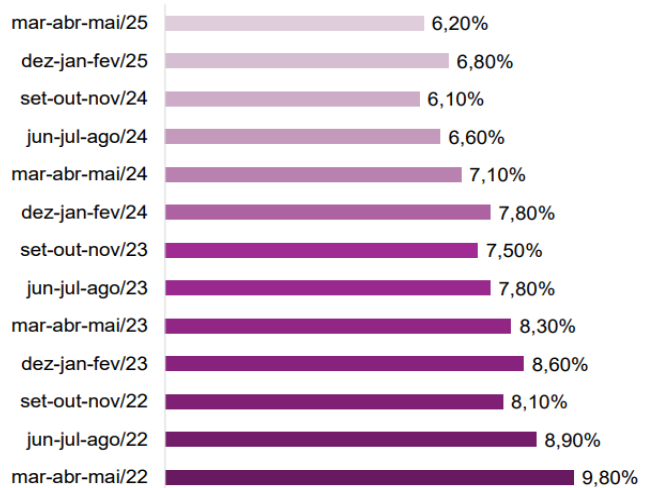
Emprego e renda no Brasil – 2025

Nos últimos anos, o Brasil tem mostrado uma melhoria importante no mercado de trabalho: a taxa de desemprego caiu para 6,2% no trimestre encerrado em maio de 2025, o melhor nível em dez anos.

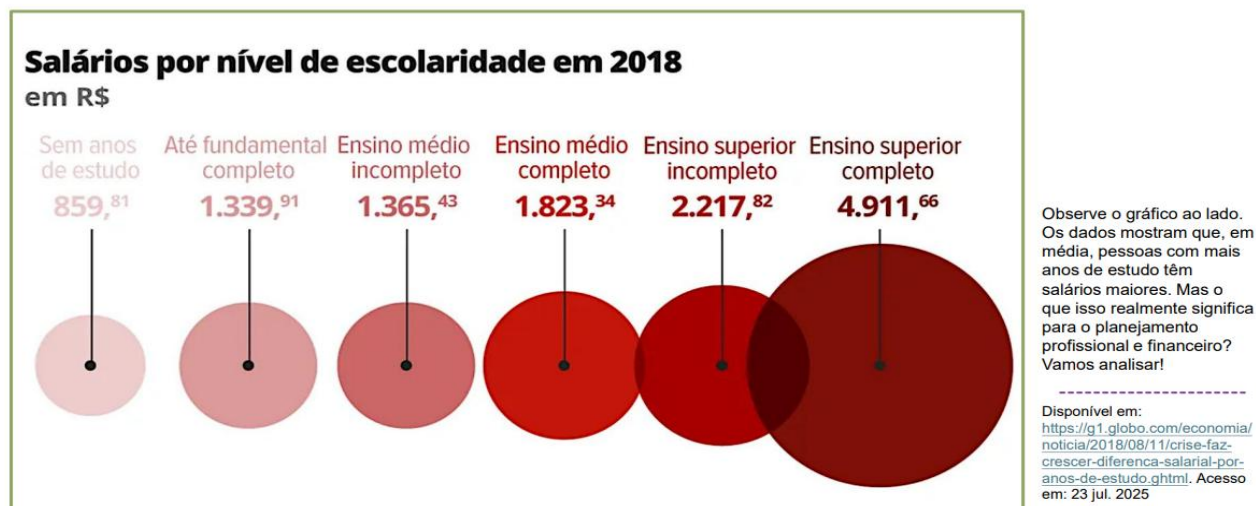
Para refletir

O que esses dados representam para a economia e para o cotidiano das pessoas?

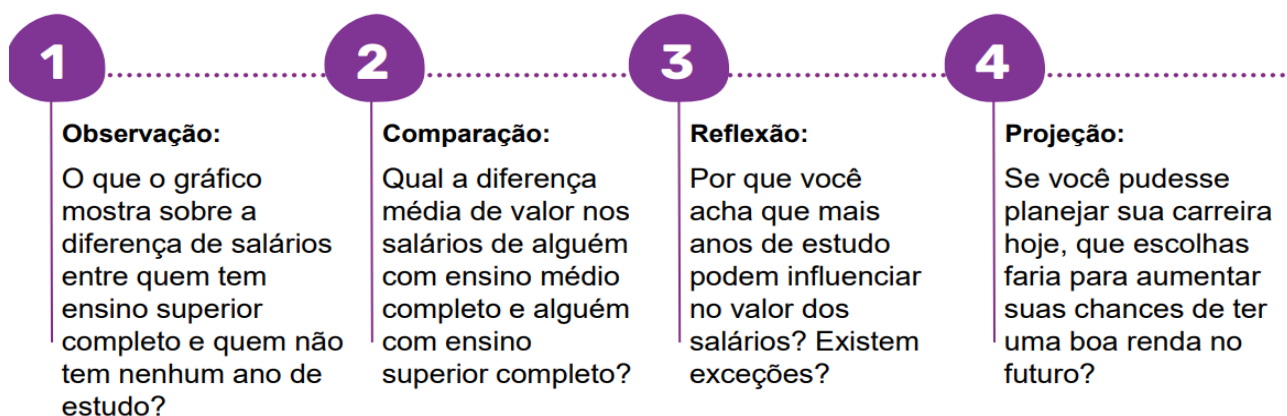
Evolução da taxa de desemprego no Brasil



Fonte: IBGE/G1, 2025.



Estudo e renda: qual a relação?



1. Observação:

O gráfico mostra que quem tem ensino superior completo ganha, em média, muito mais do que quem não estudou.

Por exemplo, pessoas sem anos de estudo recebem cerca de R\$ 860,00, enquanto quem tem ensino superior completo ganha cerca de R\$ 4 911,00.

2. Comparação:

A diferença entre ensino médio completo (R\$ 1 823,34) e ensino superior completo (R\$ 4 911,66) é de R\$ 3 088,32.

Isso representa mais que o dobro do salário médio.

3. Reflexão:

Mais anos de estudo geralmente aumentam as oportunidades de trabalho e a qualificação, o que pode levar a salários maiores.

Existem exceções: algumas profissões técnicas e empreendedores podem ter bons rendimentos mesmo sem formação superior.

4. Projeção:

Espera-se que os(as) estudantes cite escolhas como continuar os estudos, fazer cursos técnicos, aprender habilidades novas, buscar estágios e experiências que aumentem suas chances no mercado.

Eles devem perceber que investir em conhecimento é uma forma de aumentar as possibilidades de renda no futuro.

Renda e trabalho – Parte 3: uma análise crítica

Conteúdos

- Distribuição de renda e desigualdade.
- Salário mínimo;
- Benefícios sociais.

Objetivos

- Analisar os impactos da desigualdade de renda na sociedade e a função de mecanismos como o salário mínimo.

Analizando a desigualdade de renda

No Brasil e no mundo, algumas pessoas vivem com muito, enquanto outras sobrevivem com pouco. Essas diferenças aparecem na forma como a renda é distribuída.

Desigualdade: 63% da riqueza do Brasil está nas mãos de 1% da população, diz relatório da Oxfam

Levantamento também aponta que os 50% mais pobres detêm apenas 2% do patrimônio do país

Gabriel Garcia, da CNN, Brasília

14/01/24 às 21:01 | Atualizado 14/01/24 às 14:39

Para refletir

Por que existem desigualdades tão grandes nos salários e nas oportunidades de trabalho?

O que é distribuição de renda?

Distribuição de renda é como a riqueza de um país é dividida entre a população.

Quando há muita concentração em poucas mãos, temos **desigualdade social**.

No Brasil, essa diferença é grande, e isso afeta oportunidades e qualidade de vida.

Destaque

O **Índice de Gini** mede a desigualdade. Ele varia de 0 (mais igual) a 1 (mais desigual).



© Getty Images

Desigualdade em números

Segundo o IBGE, em 2023, os 10% da população brasileira com maior renda recebiam 14,4 vezes mais do que aqueles com menor renda.

Para refletir

O que esse dado mostra sobre as diferenças de oportunidades no Brasil?

DESIGUALDADE ENTRE RENDIMENTOS

Rendimentos domiciliar per capita 2023



Diferença de 14,4 vezes

ÍNDICE DE GINI

QUANTO MAIS PRÓXIMO DE ZERO, MENOR DESIGUALDADE

Ano	Índice de Gini
2023	0,518
2022	0,518
2019	0,544

Impactos da desigualdade

Qual das opções abaixo representa um impacto direto da desigualdade de renda em uma sociedade?



Aumento das oportunidades para todos

Distribuição equilibrada de riquezas



Redução do acesso a serviços básicos

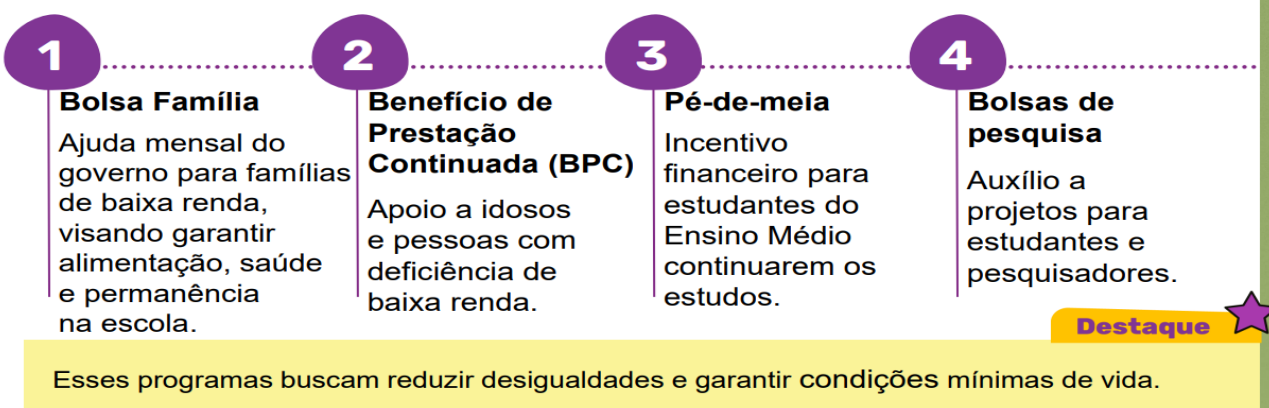
Diminuição das diferenças sociais



O salário-mínimo no Brasil

O salário-mínimo foi instituído no Brasil em 1940, com o objetivo de garantir um padrão mínimo de vida para os trabalhadores. Alguns períodos históricos marcaram avanços em sua consolidação, sendo o Plano Real um dos principais marcos de mudança na gestão da renda familiar.

Benefícios sociais: apoio para reduzir desigualdades



A renda média do brasileiro cresceu no ano de 2024, o que levou a desigualdade, isto é, a distância entre pobres e ricos, ao menor nível desde 2012, resultado divulgado pelo IBGE. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2024, o valor chegou a R\$ 3.057,00, crescimento de quase 3% em relação ao ano anterior.

1. Qual foi a principal razão apontada para a melhoria da renda média no Brasil no último ano?

- A melhora do mercado de trabalho, com mais pessoas empregadas e aumento nos rendimentos.

2. Mesmo com a melhora, os mais ricos ainda ganham muito mais. Que problemas essa diferença pode causar?

- Dificuldade de acesso a serviços de qualidade (educação, saúde), aumento da exclusão social e menos oportunidades para os mais pobres.

3. Que ações (do governo ou da sociedade) poderiam ajudar a reduzir ainda mais essa desigualdade?

- Investimento em educação e qualificação profissional, criação de mais empregos, políticas de distribuição de renda, programas sociais.

4. Troque ideias com um colega e anotem uma proposta em comum que considerem mais efetiva.

- Ampliar programas de formação profissional ou criar políticas que incentivem empresas a contratar pessoas em situação de vulnerabilidade.

Orçamento pessoal básico – Parte 1: gastos do cotidiano

Conteúdos

- Conceito de Orçamento Pessoal;
- Registro e categorização de gastos;
- Despesas fixas e variáveis.

Objetivos

- Identificar os componentes essenciais de um orçamento pessoal, como receitas e despesas;
- Classificar gastos do cotidiano do personagem em despesas fixas e variáveis.

Onde vai parar o nosso dinheiro?

Muitas famílias chegam ao final do mês sem entender para onde o dinheiro foi. E isso pode causar muitos transtornos! Registrar os gastos é o primeiro passo para organizar a vida financeira e realizar planos.

Qual a importância de saber exatamente como gastamos nosso dinheiro?



© Getty Images

Destaque

Sem controle, fica mais difícil alcançar metas e evitar dívidas.

Conceito de orçamento pessoal

Orçamento pessoal é um **planejamento financeiro** que mostra tudo o que você **ganha (receitas)** e tudo o que você **gasta (despesas)**.

Com ele, você consegue visualizar para onde vai seu dinheiro e tomar decisões melhores para garantir, ao final um **saldo (receitas – despesas)** positivo.

Como registrar e categorizar os gastos?



Registrar

É a parte inicial rumo ao controle financeiro. Deve-se anotar todos os gastos, mesmo os pequenos.



Categorizar

Conhecidos os gastos, é possível organizá-los por tipo de despesa: moradia, alimentação, educação, transporte, lazer etc.



FICA A DICA

O detalhamento das despesas permite verificar quais gastos são necessários e quais podem ser reduzidos para equilibrar as finanças.

Organização das finanças

Qual é a principal vantagem de registrar e organizar os gastos em categorias?



Gastar todo o dinheiro sem preocupação.

Garantir que nunca haja imprevistos financeiros.



Saber exatamente para onde o dinheiro está indo.

Ganhar mais dinheiro automaticamente.



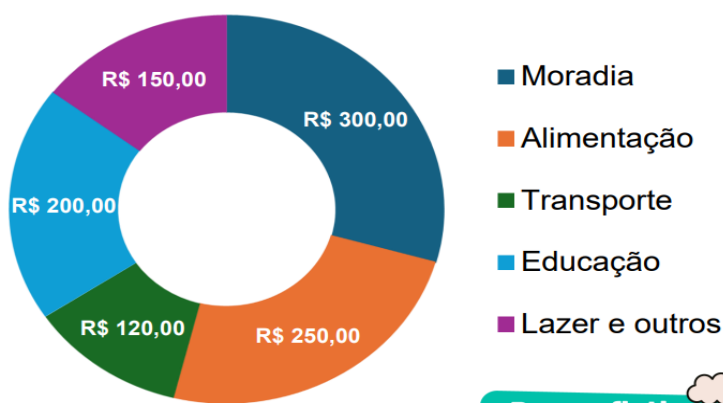
Visualizando os gastos

Vamos analisar um exemplo fictício: **Gabriela**, de 19 anos, estagiária na área da saúde.

Após anotar seus gastos, suas despesas ficaram assim:

Categoria	Valor (R\$)
Moradia	300,00
Alimentação	250,00
Transporte	120,00
Educação	200,00
Lazer e outros	150,00

Distribuição dos gastos



Para refletir

Qual a vantagem de utilizar tabelas e gráficos para entender os gastos?

Despesas fixas e variáveis

Outra forma de organizar os gastos é classificar as despesas em fixas (que quase não mudam de valor todo mês) e variáveis (que podem mudar conforme o consumo).

Tipo de despesa	Exemplos
Fixas	Aluguel, contas de luz/água, internet, mensalidades escolares.
Variáveis	Lazer, alimentação fora de casa, compras, transporte extra.

Orçamento pessoal básico – Parte 2: estratégias de organização

Conteúdos

- Construção de orçamento mensal.
- Regra 50/30/20.
- Métodos de organização financeira.

Objetivos

- Elaborar um orçamento mensal simples, considerando suas receitas e despesas.
- Aplicar uma estratégia básica de organização financeira para gerenciar o dinheiro.

Planejamento financeiro

Observe a manchete. Além do dado apresentado, a pesquisa da reportagem aponta que:

- 47% dos entrevistados **não conseguem** organizar suas finanças pessoais.
- 41% **sabem pouco ou quase nada** sobre finanças.

Na sua opinião, o que esta informação pode nos dizer sobre o impacto das finanças de uma pessoa?

Educação financeira: 59% dos brasileiros não sabe como organizar o orçamento

Pesquisa mostra que brasileiros estão afastados da educação financeira; muitos não sabem por onde começar

Elaborando um orçamento

A elaboração de um orçamento segue algumas etapas fundamentais.

- Planejamento: para estimar suas receitas e despesas.
- Registro: com anotação diária de todas as transações.
- Agrupamento: que envolve a organização dos gastos por categorias.
- Avaliação: para revisar o orçamento e identificar possíveis desperdícios.

Como organizar seu dinheiro de forma prática?

A estratégia 50/30/20 é um método simples e eficaz de distribuir sua renda.

% da renda	Finalidade
50%	Necessidades (moradia, alimentação...)
30%	Desejos (lazer, roupas etc.)
20%	Poupança ou investimentos



FICA A DICA

Essa divisão ajuda a manter equilíbrio entre o que é essencial, o que dá prazer e o que garante seu futuro. No entanto, não é uma regra! Dependendo dos seus objetivos pessoais, do seu momento de vida e da renda disponível, você pode reorganizar as porcentagens.

Estratégia 50/30/20

Se uma pessoa ganha R\$ 1 500,00 por mês, quanto deveria reservar para poupança segundo a estratégia 50/30/20? 20% de R\$ 1 500,00 $\rightarrow 0,2 \cdot \text{R\$ } 1\,500,00 = \text{R\$ } 300,00$

✗

R\$ 150,00

R\$ 450,00

✗

✓

R\$ 300,00

R\$ 750,00

✗

Gestão financeira

Gestão financeira envolve planejar, monitorar e ajustar seus gastos para que você possa não só pagar as contas do dia a dia, mas também investir no futuro. Por exemplo, ao acompanhar seus gastos mensais, você pode perceber que está gastando muito com lazer e pouco com educação ou saúde. Planilhas, agendas e aplicativos são úteis nesta organização e acompanhamento.



© Getty Images

Destaque

Cada estratégia se adequa melhor a uma realidade, e depende de seus objetivos.

Outras formas de organizar o dinheiro

- **Método dos potes:** dividir a renda em diferentes “envelopes” ou contas com objetivos definidos (urgências, lazer, reservas).
- **Orçamento zero:** tudo precisa ser justificado desde o começo, mostrando por que é necessário e o que vai ser feito com o dinheiro.

Exemplo:



© Getty Images

Gabriela (estagiária na área de saúde)

- **Idade:** 19 anos
- **Mora:** Avaré – SP, com os pais.
- **Formação:** curso técnico em Enfermagem; iniciou faculdade de Enfermagem.
- **Trabalho/renda:** estágio em hospital (R\$ 950); faz outros trabalhos eventuais que geram renda variável.
- **Perfil socioeconômico:** classe média baixa; precisa ajudar nas contas da casa e guardar dinheiro para transporte e material da faculdade.

Exemplo de resolução com o perfil de Gabriela

1. Renda mensal total de Gabriela: R\$ 1 150,00 (Fixa + Eventual)

Categoria	Descrição	Valor
Receitas	Bolsa de estágio	R\$ 950,00
	Plantões eventuais	R\$ 200,00
	Total de receitas	R\$ 1 150,00
Despesas	Moradia (ajuda em casa)	R\$ 300,00
	Alimentação	R\$ 250,00
	Transporte	R\$ 120,00
	Contas	R\$ 200,00
	Lazer e outros	R\$ 150,00
	Total de despesas	R\$ 1 020,00
Saldo	Receitas – Despesas	R\$ 130,00

2. Orçamento:

3. Aplicando a estratégia 50/30/20:

Categoria	Exemplo de uso	Percentual	Valor
Necessidades	Moradia, transporte, alimentação, educação	50%	50% de R\$ 1 150,00 → $0,5 \cdot \text{R\$ } 1\,150,00 = \text{R\$ } 575,00$
Desejos	Lazer e outros	30%	30% de R\$ 1 150,00 → $0,3 \cdot \text{R\$ } 1\,150,00 = \text{R\$ } 345,00$
Reserva/ Poupança/ Investimento	Reserva, poupança ou investimentos	20%	20% de R\$ 1 150,00 → $0,2 \cdot \text{R\$ } 1\,150,00 = \text{R\$ } 230,00$

4. Análise:

De acordo com o orçamento de Gabriela, temos os seguintes valores para cada categoria:

Necessidades: R\$ 300,00 + R\$ 250,00 + R\$ 120,00 + R\$ 200,00 = R\$ 870,00.

Comparando com o método 50/30/20 temos que **R\$ 870,00 > R\$ 575,00**.

Desejos: comparando com método 50/30/20 temos que **R\$150,00 < R\$ 345,00**.

Reserva, poupança ou investimentos: comparando o método regra 50/30/20 temos que **R\$ 130,00 < R\$ 230,00**.

De acordo com o modelo de orçamento

Gabriela conseguiu fechar o mês com **R\$ 130,00 de saldo**.

Para seguir a estratégia 50/30/20, ela precisaria ajustar um pouco seus gastos (especialmente em necessidades), para que possa cumprir o valor de R\$ 230,00 na categoria reserva, poupança ou investimento.

Priorização de orçamento – Parte 1: necessidades x desejos

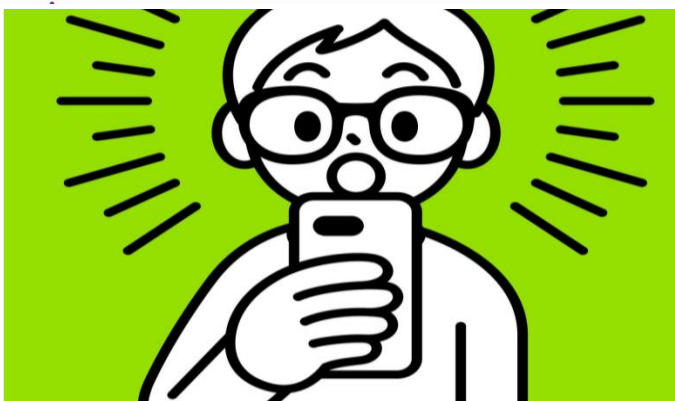
- Consumismo;
- Priorização de gastos.

- Diferenciar necessidades de desejos em cenários de consumo;
- Analisar a influência da publicidade no comportamento de compra e na criação de desejos.

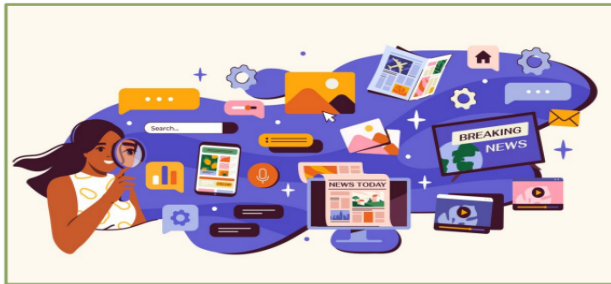
Você compra o que precisa ou o que te convence?

A publicidade pode influenciar o que pensamos que queremos, muitas vezes misturando necessidades reais com desejos criados.

Já viu um anúncio que te fez sentir que precisava de um produto que, na verdade, era só um desejo?



O papel da publicidade nas nossas escolhas



© Getty Images



FICA A DICA

Priorizar necessidades é essencial para o equilíbrio financeiro.

- A publicidade, em geral, é feita para **chamar a atenção** e despertar desejos, podendo gerar **impulsos de consumo**.
- **Impulso de consumo** é a compra feita sem planejamento, por exemplo, em um momento de emoção.
- Em determinadas vezes, as pessoas podem comprar algo não porque precisam, mas porque foram influenciadas, caindo, assim, no consumo por impulso ou **consumismo**.

Fatores que podem levar à compra de produtos sem planejar

 Pressão do tempo Promoções-relâmpago e contagem regressiva que apressam a decisão.	 Influência social Apelo ao desejo por tendências de amigos, influenciadores ou celebridades.	 Sensação de oportunidade Medo de perder uma oferta considerada imperdível.	 Emoções do momento Alegria, tristeza, orgulho ou ansiedade, que podem nos levar a gastar sem refletir.
--	--	---	--

Como a publicidade pode influenciar nossas escolhas?

Um anúncio mostra um influenciador dizendo: “Com esse tênis, você vai se destacar!” Essa propaganda é um exemplo de:

✗	publicidade neutra.	consumo consciente.	✗
✗	necessidade básica.	apelo ao desejo.	✓

Estabelecendo prioridades

Categoria	Exemplos
Necessidades	Moradia, alimentação, transporte, educação ...
Desejos	Roupas de marca, jogos, streaming, celular novo ...

Desejos (ou gastos supérfluos) não são proibidos, mas precisam vir depois do essencial. Vale lembrar que o conceito do que é essencial pode mudar de pessoa para pessoa!

Priorização de orçamento - Parte 2: decisões com renda extra

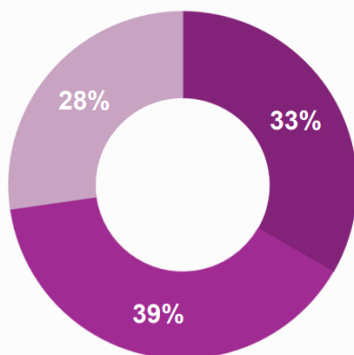
Conteúdos

- Alocação de renda adicional;
- Priorização financeira;
- Impacto de decisões no orçamento.

Objetivos

- Aplicar os conceitos de priorização na alocação de uma renda adicional;
- Justificar as decisões de alocação de recursos, considerando os impactos no orçamento e nas metas.

Controle efetivo das finanças (%)



- Planejam o mês com antecedência
- Anotam gastos à medida que ocorrem
- Registram gastos após o fechamento do mês

Segundo uma pesquisa divulgada pela CNDL e SPC Brasil, embora 52% dos brasileiros afirmem ter algum controle sobre suas finanças, somente 33% planejam o mês com antecedência, registrando expectativas de receitas (entrada de dinheiro) e despesas para o mês seguinte.

Para refletir

Como a falta de controle das receitas e despesas pode impactar as metas de uma pessoa?

Relembre

Regra 50/30/20

- 50% para **necessidades** (moradia, alimentação, transporte, contas essenciais);
- 30% para **desejos** (lazer, compras, viagens, assinaturas);
- 20% para **poupança ou investimentos**.

Exemplo prático: R\$ 600,00 de renda extra.

Categoria	Percentual	Valor
Necessidades	50%	50% de R\$ 600,00 → $0,5 \cdot \text{R\$ } 600,00 = \text{R\$ } 300,00$
Desejos	30%	30% de R\$ 600,00 → $0,3 \cdot \text{R\$ } 600,00 = \text{R\$ } 180,00$
Poupança/Investimento	20%	20% de R\$ 600,00 → $0,2 \cdot \text{R\$ } 600,00 = \text{R\$ } 120,00$

Método dos 3 potes

- A categoria de cada pote e o percentual destinado podem ser definidos de acordo com a conveniência e prioridade de quem organiza o orçamento.

Exemplo prático: R\$ 600,00 de renda extra.

Categoria	Percentual	Valor
Gastar agora	40%	40% de R\$ 600,00 → $0,4 \cdot \text{R\$ } 600,00 = \text{R\$ } 240,00$
Poupar para metas	40%	40% de R\$ 600,00 → $0,4 \cdot \text{R\$ } 600,00 = \text{R\$ } 240,00$
Doar/Investir	20%	20% de R\$ 600,00 → $0,2 \cdot \text{R\$ } 600,00 = \text{R\$ } 120,00$

Relembre

Orçamento zero

- Não há um percentual definido, cada real recebido é destinado a uma categoria conforme for necessário, sem sobrar nada.

Exemplo prático: R\$ 600,00 de renda extra.

Categoria	Valor estipulado
Transporte	R\$ 100,00
Alimentação	R\$ 150,00
Lazer	R\$ 100,00
Reserva para metas	R\$ 150,00
Investimento	R\$ 100,00

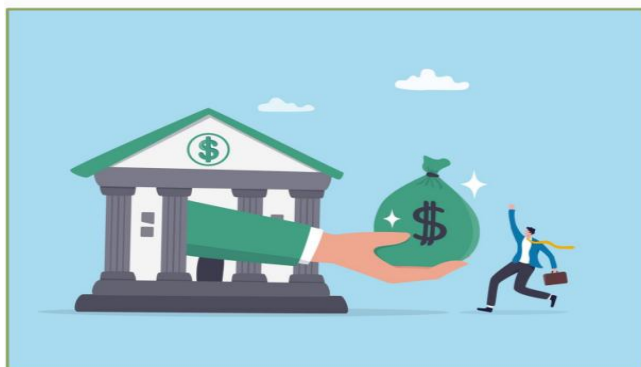
Objetivos financeiros - Parte 1: introdução à poupança

Conteúdos

- Conceito de poupança;
- Importância de poupar;
- Objetivos de curto e médio prazo.

Objetivos

- Reconhecer o conceito e a importância da poupança para alcançar objetivos financeiros;
- Identificar diferentes formas e locais para guardar dinheiro.



© Getty Images

Guardando dinheiro

Definição

Poupança é o ato de separar parte da renda regularmente, guardando-a para objetivos futuros.

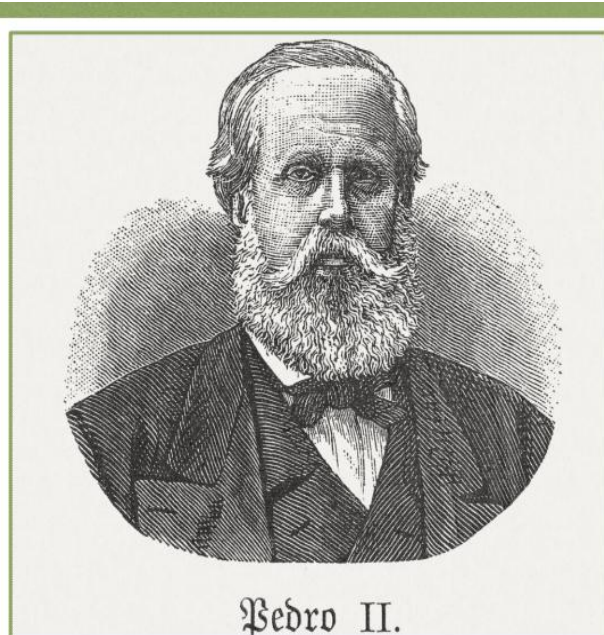
Por que poupar é importante?

- Ajuda a realizar sonhos e objetivos;
- Cria segurança financeira para imprevistos;
- Reduz a dependência de dívidas.

Você sabia?

Segundo historiadores, a poupança foi criada em 1861, no Rio de Janeiro, na Caixa Econômica da Corte, pelo imperador Dom Pedro II.

De início, a ideia da poupança era garantir que as pessoas tivessem acesso a uma opção de investimento seguro, acessível e que pudesse se adequar a diferentes perfis — desde aqueles que desejavam guardar apenas pequenas economias até grandes investidores.



Pedro II.



Moeda do Brasil - 500 réis - 1861 - Prata - Império

Você sabia?

Sendo assim, até mesmo as pessoas com menor poder aquisitivo poderiam ter a chance de poupar, além de poder conseguir empréstimos em uma instituição financeira ligada à coroa na época.



UM PASSO DE CADA VEZ

Onde guardar o dinheiro?

Rendimento: quanto seu dinheiro está rendendo ou irá render enquanto aplicado. **Liquidez:** mostra o quão rápido você poderá ter o seu dinheiro de volta.



Em casa

Acesso imediato, mas sem rendimento e com risco de perda ou roubo.



Poupança

De fácil acesso, baixo risco e rendimento pequeno; apresenta liquidez diária.



Conta bancária

Segurança, praticidade, possibilidade de transferir e investir.



Investimentos

Investimentos apresentam maior rendimento, mas liquidez menor e potencial risco.

Objetivo da poupança

Qual das opções representa melhor o objetivo principal da poupança?



Guardar dinheiro para comprar algo de imediato.

Reservar parte da renda para metas futuras.



Metas financeiras: curto e médio prazo

Prazo	Descrição	Exemplos	Tempo
Curto prazo	Objetivos que você quer alcançar logo, com valor mais baixo e prazo menor.	Comprar fone de ouvido, pagar inscrição de evento, adquirir material escolar, trocar mochila.	Até 1 ano.
Médio prazo	Metas que exigem mais tempo de planejamento e valores um pouco maiores.	Fazer uma viagem escolar, comprar um notebook, pagar curso de idiomas, guardar para CNH.	1 a 5 anos.

Destaque



Metas claras e com prazo definido ajudam a controlar os gastos.

Passos para estabelecer metas financeiras



Quando decidimos guardar dinheiro, não devemos apenas escolher onde deixá-lo, mas, também, ter clareza sobre o objetivo que queremos alcançar. Retome os conceitos apresentados na aula e associe cada um à descrição mais adequada.

- A** Guardar em casa
- B** Conta poupança
- C** Meta de curto prazo
- D** Meta de médio prazo

- C** Objetivo que pode ser alcançado em até um ano.
- A** Dinheiro mantido por conta própria.
- D** Guardar para um objetivo que leva de 1 a 5 anos.
- B** Serviço oferecido por instituições financeiras.

Consolidando os conceitos

1. Como a escolha do local onde o dinheiro é guardado pode influenciar a segurança e o crescimento dele ao longo do tempo?

Locais como bancos ou investimentos seguros oferecem proteção contra perdas e, em alguns casos, rendimento sobre o valor guardado. Guardar em casa pode ser mais arriscado (roubo, incêndio, desvalorização pela inflação).

2. Em quais situações pode fazer sentido manter parte do dinheiro guardado fora de uma instituição financeira?

Para pequenas emergências em dinheiro vivo, quando não há fácil acesso a caixas eletrônicos ou internet, ou para despesas muito imediatas que exijam pagamento em espécie.

3. De que forma o prazo de uma meta pode influenciar a maneira como você organiza e guarda o dinheiro?

Metas de curto prazo podem exigir opções mais acessíveis e de baixo risco (como poupança ou conta digital). Já metas de médio prazo podem permitir aplicações com rendimento maior, mesmo que o acesso ao dinheiro não seja imediato.

4. Na sua opinião, por que planejar metas com diferentes prazos pode ajudar no equilíbrio financeiro?

Permite atender necessidades imediatas sem comprometer objetivos futuros, garantindo que parte do dinheiro esteja sempre disponível e outra parte possa crescer ao longo do tempo.

Objetivos financeiros - Parte 2: definindo metas

Conteúdos

- Definição de metas de poupança;
- Cálculo de economia mensal;
- Planejamento para atingir metas.

Objetivos

- Elaborar um plano de poupança simples, definindo metas e o valor a ser guardado mensalmente;
- Aplicar o raciocínio matemático para calcular a economia necessária e o tempo para atingir um objetivo.

Relembre

Poupança; metas a curto e médio prazo; orçamento zero.

- **Poupança:** ato de guardar parte da renda para uso futuro;
- **Meta de curto prazo:** objetivo que se pretende atingir em até 1 ano;
- **Meta de médio prazo:** objetivo que leva de 1 a 5 anos para ser alcançado;
- **Método Orçamento Zero:** não há um percentual definido, cada real recebido é destinado a uma categoria conforme for necessário, sem sobrar nada.

Analise a situação de Lucas e assinale a alternativa que corresponde ao tempo que levará para que ele atinja sua meta, mantendo os mesmos valores de gastos:

- | | | |
|---|---------|---|
| A | 6 meses | × |
| B | 7 meses | × |
| C | 8 meses | × |
| D | 9 meses | ✓ |

Lucas recebe R\$ 1 200,00 por mês e tem as seguintes despesas fixas e variáveis:

- Aluguel: R\$ 500,00;
- Alimentação: R\$ 350,00;
- Transporte: R\$ 150,00;
- Outros gastos: R\$ 100,00.

Ele quer comprar um celular novo que custa **R\$ 900,00** usando o **orçamento zero** (tudo que sobra será destinado à poupança).

Resolução:

Aluguel: R\$ 500,00

Alimentação: R\$ 350,00

Transporte: R\$ 150,00

Outros gastos: R\$ 100,00

Total de gastos:

$R\$ 500,00 + R\$ 350,00 + R\$ 150,00 + R\$ 100,00 = R\$ 1\ 100,00$

Como o salário é de R\$ 1 200, 00, irá sobrar R\$ 100,00 mensais.

Portanto, $9 \cdot R\$ 100,00 = R\$ 900,00$.

Alternativa D.